

Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1473 | 2 a 6 de Maio de 2017



www.bancariosce.org.br



bancariosce



seebce



85 99129 5101

#NenhumDireitoAMenos GREVE HISTÓRICA PAROU O BRASIL

Foto: Normando Ribeiro - SEEB/CE



40 milhões de trabalhadores cruzaram os braços dia 28 de abril numa demonstração de força e resistência na luta! **(pág. 4 e 5)**

MAIS UM GOLPE CONTRA O TRABALHADOR**Câmara aprova Reforma que extermina direitos trabalhistas**

Por 296 votos a favor e 177 contra, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei que decreta o fim da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) na noite do dia 24/4. A partir de agora o PL 6787/16 seguirá para apreciação do Senado, que poderá acabar de vez com uma conquista de mais de 60 anos de lutas da classe trabalhadora.

O projeto altera mais de 100 pontos da CLT. Entre as alterações, o PL estabelece que nas negociações trabalhistas poderá prevalecer o acordado sobre o legislado e o sindicato não mais precisará auxiliar o trabalhador na rescisão trabalhista.

Na bancada cearense na Câmara, dez dos 22 deputados votaram contra a proposta enviada ao Congresso pelo presidente Michel Temer (PMDB). Pela oposição, PT, PDT, Psol, PCdoB e Rede se posicionaram contra o projeto. O PSB, SD e PMB também orientaram suas bancadas a votarem contra a aprovação do texto-base. O PHS liberou a bancada. PP, PTN, PTdoB, PMDB, PSDB, PR, PSD, DEM, PTB, Pros, PSL, PRB, PSC, PPS, PV e representante do PEN orientaram voto a favor do projeto de lei.

VEJA COMO VOTARAM OS DEPUTADOS FEDERAIS CEARENSES**VOTARAM CONTRA OS TRABALHADORES**

Adail Carneiro (PP)

Aníbal Gomes (PMDB)

Danilo Forte (PSB)

Domingos Neto (PSD)



Gorete Pereira (PR)

Moses Rodrigues (PMDB)

Raimundo Gomes de Matos (PSDB)

Vaidon Oliveira (DEM)

VOTARAM EM DEFESA DOS TRABALHADORES

André Figueiredo (PDT)

Cabo Sabino (PR)

Chico Lopes (PCdoB)

José Guimarães (PT)

José Airton Cirilo (PT)



Leônidas Cristino (PDT)

Luizianne Lins (PT)

Odorico Monteiro (PROS)

Ronaldo Martins (PRB)

Vitor Valim (PMDB)

AUSENTES

Ariosto Holanda (PDT)

Genecias Noronha (SD)

Macedo (PP)

Paulo Henrique Lustosa (PP)

Expediente

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
 Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
 Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
 Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
 Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



1º DE MAIO

Milhares vão às ruas na luta por Nenhum Direito a Menos

Em Fortaleza, o 1º de Maio reuniu cerca de 20 mil pessoas na caminhada pela Avenida Beira Mar e na Conferência Estadual Sindical e Popular, realizada na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará, em defesa da aposentadoria e dos direitos trabalhistas, sob a coordenação da Central Única dos Trabalhadores no Ceará (CUT-CE) e a Frente Brasil Popular.

Após uma manhã de debates e contribuições dos trabalhadores e trabalhadoras à Conferência, aconteceu o Ato público do 1º de Maio, unificado das centrais sindicais CUT, CTB, CSP Conlutas, Intersindical, CSB, Força Sindical, Nova Central e das Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo. Segue o mote: A Luta Continua!

Pela manhã, na abertura da Conferência, o presidente da CUT, Wil Pereira, fez o lançamento do Congresso Extraordinário da CUT Ceará, nos dias 9 e 10 de junho, e convidou as representações das entidades e movimentos presentes para apoiarem a elaboração do Plano Popular de Emergência pela Frente Brasil Popular.

Presentes militantes sindicais da Central Única dos Trabalhadores e CTB, partidos políticos, Sindicatos, Federações e associações com falas de encorajamento para construção desse modelo de luta, em defesa da aposentadoria e dos direitos trabalhistas, ameaçados pelo governo golpista.

O Plano Popular de Emergência será lançado pela Frente Brasil Popular, após elencar pontos nos estados, numa construção coletiva da esquerda, apontando saídas e ações para tirar o Brasil dessa crise política, social, crise que a direita instalou no Brasil, num programa neoliberal para retirar direitos e oprimir a classe trabalhadora. As lideranças sociais e sindicais afirmam que não aceitam retrocessos.

Foram palestrantes na Conferência, a presidenta da CUT-Minas Gerais, Beatriz Cerqueira, o diretor Nacional do MST, João Pedro Stédile e o diretor da Fundação Perseu Abramo, Artur Henrique Santos.

**Junte-se a nós! NENHUM DIREITO A MENOS!
Vem pra rua defender sua aposentadoria e seus direitos trabalhistas!**



Foto: Secretaria de Imprensa - SEEB/CE

Fotos: Drawlio Joca - SEEB/CE

FORA T

500 MIL PESSOAS ADEREM

500 mil trabalhadores de todas as categorias cruzaram os braços no Ceará na Greve Geral do dia 28/4, segundo levantamentos da CUT/CE. Participaram do ato da greve, em Fortaleza, 100 mil pessoas, que tomaram as ruas em caminhada pelo Centro da cidade para dizer NÃO à Reforma da Previdência e à Reforma Trabalhista, com apoio das Centrais Sindicais e entidades filiadas.

As ruas vazias da cidade desde cedo mostravam a indignação da população frente aos desmontes realizados pelo governo golpista que estão retirando direitos históricos da classe trabalhadora e precarizando as relações de trabalho.

Na maioria dos municípios do Ceará também houve manifestações, atos públicos e paralisações em protesto contra o governo golpista e suas reformas. Foram às ruas cidadãos e cidadãs, trabalhadores públicos e privados de todo país, de todas as categorias, centrais sindicais, movimentos sociais, partidos políticos, etnias indígenas, movimentos religiosos, movimentos estudantis; todos numa adesão espontânea e individual.

A luta dos trabalhadores e trabalhadoras, bem como de toda a sociedade é contra a retirada de direitos. Os movimentos sociais, sindicais e populares garantem que esta deve ser a primeira de outras greves gerais que acontecerão para garantir que o Congresso não volte às costas para o povo, que o elegeu e que a democracia no País retorne com eleições diretas e com um projeto que seja decisão do povo brasileiro.



TEMER!

À GREVE GERAL NO CEARÁ



“A greve geral de 28 de abril foi maior da história do Brasil e não só de trabalhadores, nem de entidades, a greve geral foi feita pelo povo brasileiro, do cidadão e da cidadã que não aceita morrer trabalhando e, enquanto está vivo, trabalhar 12 horas com almoço de 30 minutos, como propõe a ‘reforma trabalhista’. Não vamos aceitar nenhum direito a menos”

Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará



PROJETO CULTURAL

Botequim encerra o dia da Greve Geral com boa música

O Botequim da Resistência, promovido pela Secretaria de Cultura do Sindicato dos Bancários do Ceará, fechou o dia da Greve Geral, dia 28 de abril, com a boa música da banda de rock Os Renegados e o Quinteto Agreste, que encantou com as músicas de protesto das décadas de 60, 70 e 80, com ícones como Chico Buarque e Belchior. A iniciativa foi sucesso.



Dieese analisa impactos da Reforma Trabalhista

O Dieese divulgou nota técnica sobre os impactos da reforma trabalhista do governo ilegítimo de Michel Temer sobre a classe trabalhadora do Brasil. Afirma que "a aprovação da lei do contrato temporário e da terceirização, combinada a propostas como a da alteração da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a da reforma da Previdência, representa um dos maiores retrocessos sociais em re-

lação aos direitos conquistados pelos trabalhadores em toda sua história.

O Dieese deixa claro que não há como comprovar de que a flexibilização ou redução da proteção trabalhista tenham sido capazes de gerar empregos em qualquer país espalhado pelo mundo, como mostra estudo recente da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O documento lembra que órgãos

internacionais conservadores, como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Fórum Econômico Mundial, alertam para os riscos inerentes às novas formas precárias de trabalho, como queda drástica da renda e do consumo, aumento da desigualdade social, evasão fiscal e aumento dos déficits previdenciários, além de impostos sociais nefastos com crescimento da pobreza e da criminalidade.

Cerca de 115 mil bancários aderem à Greve Geral no País

A categoria bancária aderiu à Greve Geral do dia 28 de abril, convocada pela CUT e demais centrais sindicais e pela Frente Brasil Popular, contra a Lei das Terceirizações e contra as propostas de reforma trabalhista e da Previdência, além de mais de 50 projetos em tramitação no Congresso Nacional que retiram direitos dos trabalhadores. No Brasil, cerca de 115 mil bancários e 13 mil agências paralisaram, numa demonstração clara de consciência do trabalhador bancário, organizados em sindicatos.

No Ceará, cerca de dois mil bancários aderiram à Greve Geral de 28 de abril, dos cerca de 10 mil do estado. Houve paralisação de cerca de 110 unidades bancárias, das 562 unidades em todo o estado. Mais de 400 bancários saíram dos municípios da Região Metropolitana para participar do movimento em Fortaleza.

A reforma trabalhista está sendo feita de forma apressada e atinge o conjunto da sociedade brasileira. A pergunta é: quantos empregos serão gerados aumentando a jornada para 12 horas, e quantos empregos serão gerados com a redução do almoço para 30 minutos? Nenhum. Isso os bancários e a sociedade entenderam e foram pras ruas junto com as centrais sindicais para protestar contra essas reformas.

Ataques não nos intimidam!

No dia da Greve Geral, Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários do Estado do Ceará, assim como alguns manifestantes foram atacados pela Polícia ao reunir trabalhadores dos ônibus numa garagem, em Fortaleza.

Alguns policiais a favor dos patrões atingiram as pessoas com spray de pimenta, mesmo sendo um movimento pacífico, reunindo em sua maioria, operários, servidores, mulheres, homens, jovens e idosos. Mas acreditamos no poder da resistência. A luta vai continuar!



SECRETARIA DE APOSENTADOS

Sindicato convida aposentados para palestra sobre gastronomia brasileira e sua origem

Dentro das comemorações do Dia das Mães, o Sindicato dos Bancários do Ceará, através da sua Secretaria de Aposentados, promoverá palestra sobre “A Comida Ancestral e sua Influência na Culinária Brasileira”, no dia 12 de maio (sexta-feira), na sua sede (Rua 24 de maio, 1289, Centro), a partir das 10 horas. São convidados os bancários e bancárias aposentados, que serão brindados com degustação de pratos da culinária ancestral, ao final da palestra.

Segundo o secretário de Aposentados, Plauto Macedo, a ideia é reunir os bancários e bancárias aposentados num momento de descontração em torno do tema sobre gastronomia e sua origem histórica. “Além disso, será momento de interação e confraternização com os colegas bancários e bancárias aposentados, que continuam a contribuir com o engrandecimento da categoria, com sua experiência e sabedoria”, disse.

A palestra será ministrada pelo Chef Clóvis Lima, Embaixador da Gastronomia do Ceará e conselheiro do Comitê da Gastronomia Brasileira, que também mantém convênio com o Sindicato, para fornecimento de serviços de gastronomia aos bancários.



Serviço: Dia 12 de Maio de 2017 (sexta-feira)
Às 8 horas Café da manhã – Às 10 horas Palestra
Na sede do Sindicato – Rua 24 de Maio 1289, Centro-Fortaleza

Toutros TOQUES

Atenção para os refrigerantes diet

Pessoas que ingerem bebidas e refrigerantes diet diariamente são mais propensas a sofrer AVC ou desenvolver demência (como o Alzheimer). De acordo com estudo realizado pela Universidade de Boston, a ingestão de apenas uma lata da bebida adoçada artificialmente por dia pode corresponder a um aumento de quase três vezes na propensão de desenvolver os problemas.

Os pesquisadores falam que a descoberta ainda é preliminar, mas alertam para que as pessoas sejam mais cautelosas com o consumo dessas bebidas.

#FORATEMER

A nova edição da pesquisa Barômetro Político, realizada pela consultoria Ipsos e divulgada dia 26/4 pelo portal Uol, mostra que 75% dos entrevistados classificaram como ruim ou péssimo o governo federal – e apenas 4% disseram ser um governo ótimo ou bom. É o pior índice desde que Michel Temer assumiu a Presidência, em maio de 2015. Aumentou também a proporção de pessoas que acreditam que o Brasil esteja no rumo errado: 92% dos entrevistados – em março eram 90%. A enquete foi feita durante a primeira quinzena de abril nas cinco regiões do País.

Lato Sensu pago

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que as universidades públicas podem cobrar taxas e mensalidades pelo oferecimento de cursos de pós-graduação lato sensu, aqueles que possuem caráter de especialização e ao final conferem direito a um certificado, e não a um diploma, como no caso de mestrados e doutorado; como o caso possui repercussão geral, o julgamento vale para todo o sistema público do ensino superior.